Minervino Junior/CB/D.A Press



Vencedores da segunda edição do prêmio, em 2018: tradição na capital

CasaCor/Divulgação



Eliane Martins entrega Prêmio de Melhor Uso de Obras de Arte para Sonia Peres e Hélio Albuquerque, que ganharam a categoria no ano passado

e poesia ajudou que ele tivesse uma sensibilidade que o permite despertar emoções e se conectar com o seu público e suas peças. E completa: "Estou muito feliz de poder assinar os troféus da CasaCor Brasília 2022 e usar meu trabalho para reconhecer o talento de outros criadores".

Edições anteriores

No ano passado, o premiado artista plástico Darlan Rosa foi o responsável pela criação dos troféus. Os vencedores levaram para casa um cubo em aço carbono pintado na cor prata com uma base em mármore branco com rajados na cor cinza. O cubo remete ao espaço de um projeto, com retângulos vazados dos quais é possível ver o seu interior.

Na 3ª edição do prêmio, em 2019, o troféu ficou a cargo da artista plástica Iêda Jardim. Na superfície de um prato de porcelana arredondado, que buscava simbolizar o Planeta Casa, temática do evento naquele ano, a artista inseriu o desenho de um casal no interior de uma casa, feito com ouro 18 quilates.

Com uso decorativo, apoiada a um suporte de acrílico, a peça trouxe uma transparência, essencial para dar a ideia de leveza e a sensação de que o objeto está flutuando. A idealização do projeto contou com o arquiteto Leo Romano, que, inclusive, levou o prêmio do júri técnico de projeto Mais ousado, pela espaço Galeria Só Reparos.

Marcus Camargo/Divulgação



Para votar, basta apontar o celular para o QR Code ao lado.

Marcus Camargo, artista e designer goiano, é o criador do troféu deste ano: inspiração nos azulejos